



Plano de Atividades & Orçamento 2016

Centro de Bem Estar Social de Glória do Ribatejo

Avenida Estados Unidos da América, n.º 23

2125-027 Glória do Ribatejo

NIF: 501 519 610

Telefone: 263 595 743

Emails: geral@cbesqr.pt / cbes.gr@gmail.com

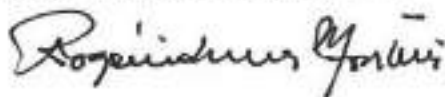
WEB: cbesqr.wordpress.com/ * facebook.com/cbes.gr

TERMO DE APROVAÇÃO

O Relatório de Atividades e Orçamento para o ano de 2016, foram aprovados em reunião da Direção de 19 de novembro de 2016 e em Assembleia Geral realizada a 27 de novembro de 2016.

Direção:

Presidente: Rogério Nunes Monteiro



Vice Presidente: António da Fonseca



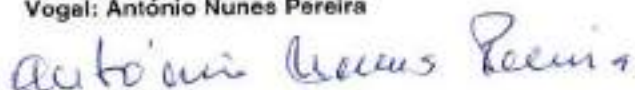
Secretário: Silvestre C. Ferreira Fino



Tesoureiro: Cristóvão Filipe Abade

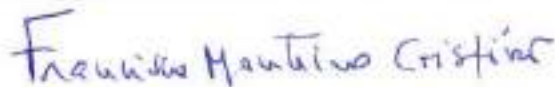


Vogal: António Nunes Pereira



Assembleia Geral:

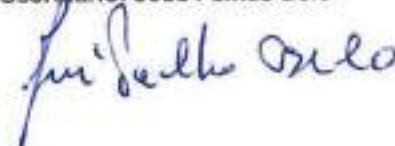
Presidente: Francisco Monteiro Cristóvão



1º Secretário: Abel Silva de Melo



2º Secretário: José Palhas Belo



ÍNDICE

	Página
1. Nota Introdutória	2
1.1. Mensagem da Direção	2
2. A Instituição	2
2.1. Estrutura Organizacional	3
2.2. Eixos Estratégicos	3
2.3. Objetivos Operacionais	4
3. Recursos Humanos	5
3.1. Órgãos Sociais	6
3.2. Equipa de Colaboradores	6
3.3. Colaboradores Externos	7
3.4. Formação Profissional	7
4. Recursos Físicos e Logísticos	8
5. Acordos e Protocolos/ Parcerias	8
6. Respostas Sociais	9
6.1. Centro de Dia	9
6.2. Serviço de Apoio Domiciliário	10
6.3. Creche	10
6.4. Cantina Social	11
6.5. Centro de Estudos	11
6.6. Outros Apoios Sociais	12
7. Projetos e Atividades	12
7.1. ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	12
7.2. Projeto de Angariação de Sócios	13
7.3. Eventos e Dias Comemorativos	13
7.4. Iniciativas em parceria com outras entidades	13
7.5. Voluntariado	14
7.6. Plano de Comunicação da Instituição	15
8. Sistema de Gestão da Qualidade	15
8.1. Política da Qualidade	16
8.2. Certificação da Qualidade	17
9. Orçamento	17
Anexo I	21

1. Nota Introdutória

1.1. Mensagem da Direção

Caros Associados,

O Plano de Atividades para o ano de 2016 será o documento orientador das nossas linhas estratégicas de ação ao longo do ano.

No entanto, este poderá vir a ser substancialmente alterado, em função do contexto em que estamos inseridos. As indefinições políticas e económicas, bem como a eventual aprovação, ou não, de projetos a que nos candidatamos, poderão levar a nossa ação no ano de 2016 para um conjunto de intervenções estratégicas que, no momento, não podemos enquadrar.

Do que nos é possível definir, desenhamos um Plano de Atividades que vai ao encontro da satisfação dos nossos compromissos, dos nossos utentes e da comunidade onde estamos inseridos, de modo sustentável e com a noção de que somos uma instituição do setor solidário.

Como sempre, para que a concretização do Plano de Atividades se aproxime do planeado, contamos com a dedicação, a competência e o esforço dos nossos colaboradores, dos voluntários, das entidades parceiras e da comunidade em geral.

Glória do Ribatejo, 19 de Novembro de 2015.

Pel' A Direção,



2. A Instituição

O Centro de Bem Estar Social de Glória do Ribatejo (adiante: CBES GR) festejou em 2015 o seu trigésimo aniversário enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social de utilidade pública, sendo uma entidade sem fins lucrativos.

O CBES GR tem como missão «Disponibilizar à comunidade respostas sociais que permitam a melhoria da qualidade de vida e bem-estar, contribuindo para a sua valorização pessoal e social», disponibilizando à comunidade respostas diversificadas assentes em valores como o Profissionalismo, o Respeito, a Confidencialidade, a Colaboração e a Solidariedade.



2.1. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional do Centro de Bem Estar Social de Glória do Ribatejo tem vindo a ser adaptada aos seus objetivos, concretizados nos seus serviços e ações que presta à comunidade.

A sua dimensão é justificada pelas múltiplas tarefas que a organização presta no dia-a-dia. A estrutura organizacional é o elemento de ligação entre todos os serviços e os órgãos dirigentes. É também através da estrutura organizacional – espelhado no organograma – que são definidas as competências de cada colaborador, bem como toda a cadeia hierárquica de forma a potenciarmos os pontos positivos e a eliminar as ambiguidades e redundâncias, sentidas no dia-a-dia.

Como certamente se terão apercebido, a estrutura organizacional tem sido objeto de constantes mudanças nos últimos anos, sendo, por definição, um elemento dinâmico que tem de estar sempre adaptado à vida da organização.

2.2. Eixos Estratégicos

O contexto social, económico, financeiro e, sobretudo, político e regulatório obriga por parte do CBES GR alguma parecença na definição dos seus eixos estratégicos para 2016.

Temos em consideração a necessidade de observar o estipulado nos Estatutos como objetivos do CBES GR, nomeadamente:

- a) Apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;
- b) Apoio às famílias;
- c) Apoio às pessoas idosas;
- d) Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- e) Apoio à integração social e comunitária;
- f) Proteção social dos cidadãos nas eventualidades de doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou capacidade para o trabalho;
- g) Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação e assistência medicamentosa;
- h) Educação e formação profissional dos cidadãos;
- i) Resolução de problemas habitacionais das populações;
- j) Outras respostas sociais, não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.



Sustentado neste conjunto de objetivos, a Instituição define um conjunto de desafios e orientações estratégicos para 2016 que passam por:

- 1) Obter a certificação da qualidade;
- 2) Aumentar o número de utentes nas diversas respostas sociais;
- 3) Reforçar a ligação com a comunidade;
- 4) Diversificar a oferta de serviços;
- 5) Melhorar a eficiência dos custos de funcionamento;
- 6) Criar a resposta social ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas;
- 7) Concorrer aos fundos do Portugal 2020.

2.3. Objetivos Operacionais

Para atingirmos os objetivos estratégicos acima mencionados, definimos para o ano de 2016, os seguintes objetivos operacionais e respectivas metas:

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Meta p/ 2016
1 – Obter a Certificação da Qualidade	1. Obter a certificação em SAD	100%
	2. Obter a certificação em Centro de Dia	100%
	3. Iniciar a certificação em Creche	75%
2 – Aumentar o n.º Utentes	4. Aumentar o n.º utentes em SAD	15%
	5. Aumentar as receitas em SAD	40%
	6. Aumentar o n.º utentes em Creche	10%
	7. Aumentar as receitas em Creche	50%
3 – Reforçar a ligação à Comunidade	8. Criar o Banco de Voluntariado	5
	9. Angariar novos sócios	25%
	10. Diversificar as Parcerias	4
4 – Diversificar a oferta de Serviços	11. Potenciar uma maior utilização dos meios geridos pela Instituição: Infra-estruturas, Viaturas, ...	25%
5 – Melhorar a eficiência dos Custos de Funcionamento	12. Diminuir os custos com a energia/ gás/ combustível	20%
	13. Diminuir o rácio de custos com o pessoal	10%
6 – Criar a resposta social ERPI	14. Concluir o projeto/ processo de legalização do terreno	50%
	15. Elaborar e apresentar a candidatura	50%
7 – Concorrer aos fundos do Portugal 2020	16. Elaborar e apresentar candidatura CAFAP e outras	5

Objetivo Operacional	Meta p/ 2016	Ações a desenvolver	Prazo	Responsável
1	100%	Realizar auditorias internas; preparar a auditoria de certificação	Ao longo do ano de 2016	Técnicos Superiores
2	100%			
3	75%	Iniciar o processo; adequação dos mapas, impressos e processos		Técnicos Superiores
4	15%	Rever protocolos com o ISS; divulgar a oferta de serviços nas redes sociais; promover sessões abertas à comunidade; pensar e desenvolver outros meios eficazes de divulgação dos serviços e das iniciativas		Direcção + Técnicos Superiores
5	40%			
6	10%			
7	50%			
8	5	Criar panfletos de divulgação para voluntários e novos sócios; fazer ações de divulgação junto de outras entidades e de coletividades diversas		Direcção + Técnicos Superiores
9	25%			
10	4			
11	25%	Divulgar junto do IEFP, Rede Social de Salvaterra de Magos, Centro de Saúde e outros, os recursos existentes na Instituição e do seu eventual uso pela comunidade		Direcção + Técnicos Superiores
12	20%	Estudo dos circuitos e modo de utilização dos veículos; recurso a equipamentos de menos consumo energético; otimizar os recursos humanos através da celebração de protocolos com o IEFP		Direcção + Técnicos Superiores
13	10%			
14	50%	Concluir com aprovação da CMSM e outras entidades o projeto da ERPI; completar a legalização do terreno doado pela UFGRG; elaborar e apresentar candidatura aos fundos comunitários do Portugal 2020, se houver abertura de concurso		Direcção + Técnicos Superiores
15	50%			
16	5	Apresentar candidaturas no âmbito do Portugal 2020 em todas as áreas que tragam benefícios à comunidade onde a Instituição está inserida		Direcção + Técnicos Superiores

3. Recursos Humanos

Os recursos humanos são o motor de qualquer Instituição, garantindo não só a realização dos serviços, mas todo o seu planeamento e a gestão. Desde a sua fundação, o CBES GR é composto por voluntários nos seus órgãos sociais, uma equipa de onze



elementos que cumpre o seu trabalho de forma séria e com responsabilidade para com os compromissos e deveres institucionais. A Direção Técnica, Técnicos Superiores, Serviços Administrativos, Cozinha e Auxiliares diversas são a força do trabalho diário da Instituição, constituindo-se atualmente uma equipa de cerca de vinte elementos.

3.1. Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais do CBES GR completam em 2016 o seu terceiro ano de mandato, pelo que, de acordo com os Estatutos com que foram eleitos, terminam a sua gestão. Neste sentido, em Dezembro de 2016 haverá uma Sessão Extraordinária da Assembleia Geral do CBES GR, que será eletiva e, de acordo com os novos Estatutos, cumprirá um mandato de 4 anos.

Os atuais Órgãos Sociais da Instituição são:

Assembleia Geral

Presidente – Francisco Monteiro Cristóvão

1º Secretário – Abel Silva de Melo

2º Secretário – José Palhas Belo

Conselho Fiscal

Presidente – António Pote Domingos

Vogal – Joaquim Augusto Nunes

Vogal – Joaquim Ferreira Nunes

Direção

Presidente – Rogério Nunes Monteiro

Vice-Presidente – António da Fonseca

Secretário – Silvestre C. Ferreira Fino

Tesoureiro – Cristóvão Filipe Abade

Vogal – António Nunes Pereira

3.2. Equipa de Colaboradores

À equipa de colaboradores do CBES GR devemos em grande parte a qualidade dos diversos serviços que prestamos aos nossos utentes, nas diversas respostas sociais, bem como à comunidade em geral. No entanto, tendo em conta a percentagem que implica nos custos globais, deve ser uma matéria de profunda reflexão e constante iniciativa de meios alternativos.



A equipa de colaboradores do CBES GR é composta por uma estrutura base – elementos do quadro, uma estrutura de suporte – elementos contratados e uma estrutura de apoio – projetos diversos, nomeadamente no âmbito de protocolos com o IEFP e do voluntariado.

No ano de 2016, o quadro de colaboradores vai ser objecto de análise e reflexão, de modo a criar estabilidade e continuidade na estrutura, bem como mais incentivos e estímulos, promovendo o envolvimento num projeto de responsabilidade coletiva versus responsabilidade individual, numa perspetiva constante de melhoria da qualidade dos serviços prestados.

3.3. Colaboradores Externos

Os serviços disponibilizados diariamente pela Instituição são acompanhados por diversos colaboradores especializados que, através de contratos ou de parcerias, contribuem com o seu conhecimento e trabalho para execução de qualidade daqueles.

Como colaboradores externos frequentes da Instituição, temos:

- TOC – Serviços de Contabilidade: assistência sempre que necessário;
- Exaclean – Empresa responsável pela Manutenção do HACCP: Serviços de Higiene e Segurança Alimentar, fazendo-se controlos regulares, auditorias e formação;
- Nersant – Associação Empresarial da Região de Santarém: empresa responsável pela formação dos colaboradores da Instituição há cerca de seis anos;
- Desporto Sénior: ginástica de manutenção com vista à promoção do bem-estar físico e ao envelhecimento ativo promovida pelo Município de Salvaterra de Magos;
- Celebração Religiosa: mensalmente, realização de missa na Instituição pelo Sr. Padre do Centro Paroquial de Salvaterra de Magos.

3.4. Formação Profissional

A Instituição considera a formação dos seus colaboradores não só uma necessidade legal, mas uma mais-valia não só a nível pessoal e profissional para os próprios colaboradores, como também para a própria Instituição.

A Nersant – Associação Empresarial da Região de Santarém – é a empresa responsável pela formação dos colaboradores da Instituição. A parceria entre as duas entidades funciona há mais de seis anos, cumprindo-se a realização de, pelo menos, 35 horas anuais de formação, *cfr* exigido por lei. No ano de 2016, a Instituição fruirá de formação no âmbito da medida Cheque-Formação (Portaria 229/2015, de 3 agosto). As temáticas de formação vão variando, abrangendo temáticas como: Técnicas básicas de Socorrismo, Saúde da Pessoa Idosa – Cuidados Básicos, Higiene da Pessoa Idosa em Lares e Centros de Dia, Nutrição, etc..



A nível da Higiene e Segurança Alimentar, a empresa Exaclean garante a regularidade da formação nesta área que, embora seja mais direcionado para os colaboradores da cozinha, abrange todos os colaboradores da Instituição, inclusive Direção Técnica e Serviços Administrativos.

Em 2013, a Instituição concorreu e foi selecionada para beneficiar de cerca de 300 horas de formação e consultadoria. Nesse âmbito, foi inserida no *Programa de Formação-Ação Solidária (FAS3)* entre 2013 e 2014, promovido pela CNIS em colaboração com a Universidade Católica do Porto e que abrangeu 81 IPSS de todo o país. O programa FAS3 abrangeu colaboradores e técnicos da Instituição, inclusive os membros da Direção, que beneficiaram de um curso para dirigentes, composto por 60 horas. Todas as ações realizadas foram de real interesse e contribuíram para a capacitação dos colaboradores, havendo um *empowerment* de todos os envolvidos.

4. Recursos Físicos e Logísticos

O edifício onde funcionam os serviços administrativos e os serviços afetos às diversas respostas sociais é próprio da Instituição, estando legalmente adaptado e autorizado pelas entidades que tutelam o funcionamento das respostas sociais.

A Instituição possui quatro viaturas de nove lugares, estando uma delas equipada com plataforma para transporte de cadeiras de rodas. Todas as viaturas estão ao serviço das respostas sociais Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, embora uma delas esteja legalmente habilitada para transporte de crianças, servindo prioritariamente a resposta social Creche e o serviço Centro de Estudos.

5. Acordos e Protocolos/ Parcerias

O CBES GR encontra-se filiado na Confederação Nacional das Instituições Particulares de Solidariedade Social e na União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social, integra a Rede Social do Concelho de Salvaterra de Magos e desenvolve parcerias diversas com as Associações/ Coletividades Locais para a persecução da sua missão institucional.

Para a prossecução das suas atividades, a Instituição trabalha em parceria próxima com a Unidade de Cuidados à Comunidade – UCC de Salvaterra de Magos e o Centro de Saúde de Glória do Ribatejo, com os Agrupamentos de Escolas de Marinhais e de Salvaterra de Magos, com a Junta de Freguesia local e com a Câmara Municipal de



Salvaterra de Magos, tendo ainda protocolos formalizados com:

- Instituto de Segurança Social – Centro Distrital de Santarém (Centro de Dia – 44 Utentes; Serviço de Apoio Domiciliário – 23 Utentes; Creche – 15 Utentes; Cantina Social – 75 refeições, acolhimento e acompanhamento de beneficiários do Rendimento Social de Inserção inseridos na medida ASU - Atividades Socialmente Úteis);
- Centro de Emprego de Salvaterra de Magos – comparticipação financeira ao nível de contratos de emprego e de estágios profissionais;
- Banco Alimentar de Santarém;
- Instituto Politécnico de Santarém – E.S. de Educação e E.S. Saúde;
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvaterra de Magos;
- Fundação EDP.

6. Respostas Sociais

Atualmente o CBES GR tem disponíveis as Respostas Sociais Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário (5 dias), Creche e Cantina Social e o serviço de Centro de Estudos, sendo ainda parceiro noutras iniciativas sociais de âmbito nacional.

6.1. Centro de Dia

O CBES GR tem ao dispor da comunidade a resposta social Centro de Dia desde o dia 21 de maio de 1990, e funciona todos os dias úteis das 08:00 horas às 18:00 horas. Esta resposta social consiste na prestação de cuidados de individualizados e personalizados a indivíduos e famílias que por motivos de doença, deficiência ou outra dificuldade, não possam assegurar, temporária ou continuamente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades instrumentais da vida diária.

Presentemente, o Centro de Dia dá resposta às necessidades de 44 clientes, como protocolado com Instituto de Segurança Social, I.P.. Esta resposta social assegura um conjunto diverso de cuidados e serviços aos seus clientes, nomeadamente:

- nutrição e alimentação (pequeno-almoço, almoço, lanche e sopa para jantar);
- cuidados de higiene pessoal (higiene, imagem e conforto pessoal);
- tratamento de roupas;
- atividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva;
- acompanhamento ao exterior;
- apoio na saúde (assistência medicamentosa e acompanhamento ao exterior para consultas/ exames médicos no concelho de Salvaterra de Magos, Benavente e Coruche);



- disponibilização de ajudas técnicas ou facilitação no acesso às mesmas.

6.2. Serviço de Apoio Domiciliário

A resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (adiante: SAD) é disponibilizada pelo CBES GR desde o dia 21 de junho de 1999, funcionando diariamente em dias úteis das 08:00 horas às 18:00 horas. Atualmente, o SAD dá resposta às necessidades de 30 utentes, apesar do acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, I.P. estar formalizado para 23 utentes.

Os utentes de SAD são famílias e/ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica e que não possam assegurar temporária ou continuamente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

O SAD assegura a prestação dos seguintes serviços aos seus utentes:

- nutrição e alimentação (pequeno-almoço, almoço, lanche e sopa para jantar);
- cuidados de higiene pessoal (higiene, imagem e conforto pessoal);
- tratamento de roupas do uso pessoal do utente;
- higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- atividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva;
- acompanhamento ao exterior;
- apoio na saúde (assistência medicamentosa e acompanhamento ao exterior para consultas/ exames médicos no concelho de Salvaterra de Magos, Benavente e Coruche);
- disponibilização de ajudas técnicas ou facilitação no acesso às mesmas.

6.3. Creche

A Creche do CBES GR é uma resposta social que abriu a 1 de junho de 2015, de 2ª a 6ª feira, funcionando entre as 07:00 horas e as 19:00 horas. Esta resposta social tem parecer de licenciamento para 41 crianças, distribuídas por: berçário, com capacidade para 10 crianças; sala de aquisição de marcha, com lotação para 13 crianças; e sala dos 24 aos 36 meses, com capacidade para 18 crianças. Atualmente, o protocolo de cooperação com o Instituto de Segurança Social abrange 15 crianças.

A Creche dispõe de refeitório, onde as crianças fazem as suas refeições, e as várias salas supra-referidas estão equipadas com instalações sanitárias adaptadas à idade das crianças e às suas necessidades.

A resposta social Creche organiza-se num ambiente acolhedor e facilitador do desenvolvimento e da aprendizagem da criança, tendo como principais objetivos:



- prolongar o ambiente familiar à criança, minimizando-lhe o corte com o seu habitat normal no seio familiar e assegurando-lhe a mesma confiança e bem estar;
- proporcionar o atendimento individualizado da criança num clima de segurança humano, físico e afetivo;
- assegurar e respeitar o ritmo biológico e o estágio de desenvolvimento de cada criança;
- colaborar com a família, sem que esta se demita da sua função, numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo de cada criança;
- colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência;
- criar as condições necessárias para que as crianças se desenvolvam num ambiente equilibrado e estável;
- adotar uma pedagogia organizada e estruturada, baseada em práticas com sentido para a criança.

6.4. Cantina Social

O CBES GR tem em funcionamento a resposta Cantina Social desde o dia 1 de novembro de 2012, sendo esta uma resposta criada ao abrigo do Programa de Emergência Social, promovido pelo Governo, colmatando assim as situações de maior carência no que respeita à alimentação diária.

Esta resposta social contempla o fornecimento de 75 refeições diárias a pessoas carenciadas da freguesia de Glória do Ribatejo e Granho, indicadas de acordo com os critérios definidos pelo Instituto de Segurança Social, I.P.. As refeições são confeccionadas na cozinha do CBES GR, sendo depois levantadas pelas pessoas (a priori identificadas pelo Instituto de Segurança Social) na própria Instituição ou no polo da Junta de Freguesia de Glória do Ribatejo e Granho, situado na localidade do Granho, durante o período das 12:30 horas às 13:00 horas.

Presentemente, a Cantina Social dá resposta às necessidades de 56 clientes, ainda que o acordo de cooperação do CBES GR com o ISS abranja 75 clientes.

6.5. Centro de Estudos

O Centro de Estudos «Os Genius do Centro» é um espaço do CBES GR dedicado às crianças e jovens para estudar, fazer os «T.P.C.» (atualmente AC – Atividades para Casa) e, claro, ter alguns momentos de lazer. Pretende garantir que, na ausência de companhia familiar adulta, os estudantes tenham supervisão de um professor qualificado e se concentrem na sua aprendizagem em vez de se dispersarem nos tão cobigados televisão e computador. Sendo assim, o principal objetivo do Centro de



estudos é incentivar ao estudo e ensinar a estudar, ajudando cada aluno nos seus afazeres escolares e potenciando as suas capacidades individuais.

O professor apoia os alunos, em pequeno grupo, nos trabalhos escolares, esclarece dúvidas, orienta o método de estudo e supervisiona a consulta de variadas fontes de informação. Na ausência de trabalhos escolares, o professor realiza actividades de consolidação dos conteúdos curriculares, através de exercícios, fichas ou outras actividades pedagógicas que considere adequadas aos bons resultados escolares. Assim sendo, as principais actividades do serviço estudo acompanhado são:

- Apoio à elaboração de trabalhos de casa;
- Revisão da matéria dada nos dias anteriores e esclarecimento de dúvidas;
- Actividades pedagógicas diversas.

O Centro de Estudos funciona desde 2014, de 2ª a 6ª feira, entre as 17:30 horas e as 19:30 horas, encerrando feriados, sábados e domingos. Nos períodos de férias escolares do Natal e da Páscoa, o serviço poderá funcionar se, para tal, houver solicitação dos pais/ familiares e se se mantiver o grupo de alunos. Ao chegar, cada aluno beneficiam de um lanche, servido no refeitório da Instituição, incluído na mensalidade do serviço, e só depois inicia a sua jornada de trabalho na sala do centro de estudos, devidamente equipada às necessidades dos alunos.

6.6. Outros Apoios Sociais

Além das respostas sociais supra-referidas, o CBES GR cumpre a sua missão Institucional através de outros serviços que potenciam o apoio às famílias mais vulneráveis, realizados em parceria, nomeadamente:

- *Banco Alimentar*: mensalmente, a Instituição desloca-se ao Banco Alimentar de Santarém para levantar um cabaz de produtos alimentares que lhe foram atribuídos e, semestralmente participa na campanha de recolha de alimentos nos supermercados, que decorre a nível nacional, disponibilizando voluntários e viaturas para transporte;

- *Fundo Europeu de Ajuda a Carenciados* – FEAC: a nossa Instituição é parceira do Centro Distrital de Santarém do Instituto de Segurança Social, I.P., e cumpre o papel de entidade beneficiária e mediadora na distribuição às famílias dos produtos alimentares que fazem parte deste programa promovido pela Comissão Europeia.

7. Projetos e Atividades

Ao longo do ano, o CBES GR desenvolve diversas atividades e projetos que, indo ao encontro da missão institucional e apoiados nas metas estratégicas para o ano de



2016, potenciam o crescimento institucional, aumentando o número das respostas e dos serviços disponibilizados à população, bem como a sua qualidade.

7.1. ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (adiante: ERPI) é uma resposta social destinada ao alojamento colectivo, que tem como objetivo a promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos idosos através da prestação de serviços permanentes e adequados num contexto de residência assistida. A fim de contribuir para um processo de envelhecimento ativo e saudável, preservar a identidade sócio cultural dos utentes e promover a sua integração social, a resposta social ERPI pretende ser uma alternativa com qualidade às necessidades temporárias ou permanentes dos utentes.

Em 2015, o CBES GR envolveu-se e promoveu diversas iniciativas a fim de iniciar o processo de criação da resposta social ERPI, que se situará ao lado do atual edifício da Instituição, onde já funcionam as restantes respostas sociais. Atualmente, o terreno para a construção já foi doado pela Junta de Freguesia de Glória do Ribatejo e Granho à Instituição, o projeto de arquitetura encontra-se concluído e já foram elaborados alguns pareceres pelas entidades competentes relativamente ao projeto e à abertura da ERPI. Tendo em vista os fundos europeus do Portugal2020, em 2016 a instituição pretende candidatar-se a uma linha de financiamento para prosseguir este objetivo.

7.2. Projeto de Angariação de Sócios

A angariação de sócios é um tema que vai requerer à Direção do CBES GR alguma criatividade a fim de fazer crescer o número de associados à Instituição.

Ao longo de 2016 o CBES GR pretende lançar algumas campanhas para a divulgação da necessidade que a Instituição tem de ter sócios ativos e participantes na sua ação do dia-a-dia, bem como nos momentos de grande decisão que surgem.

Iremos divulgar junto dos utentes das diversas respostas sociais, e dos familiares destes, um folheto com informação que julgamos pertinente e cativante, de modo a que não sejam apenas utilizadores, mas também colaboradores, voluntários e prestadores de serviços, nomeadamente através da inscrição como associados.

7.3. Eventos e Dias Comemorativos

Além dos serviços prestados no âmbito das respostas sociais supra referidas, ao longo do ano, o CBES GR promove diversas ações, nomeadamente: Comemoração de aniversários e de datas festivas; Atividades de cariz lúdico-cultural; Ações de Sensibilização diversas, abertas à comunidade (com a GNR, Quercus, etc.); Acolhimento e Acompanhamento de estagiários; Concurso de Postais de Natal; Candidaturas a



diversos programas de financiamento; etc..

Consultar quadro no final do documento (vide Anexo I).

7.4. Iniciativas em parceria com outras entidades

Acreditamos que atualmente todas as instituições têm que funcionar em rede e as parcerias são parte fulcral no sucesso dos projetos de intervenção social, bem como de qualquer iniciativa levada avante nesta área. Agir em parceria permite à Instituição dinamizar e participar em iniciativas diversas que conduzem à inclusão social.

Enquanto IPSS, o Centro de Bem Estar Social de Glória do Ribatejo disponibiliza diversas respostas sociais, que englobam utentes desde a mais tenra idade até aos mais idosos. A Instituição defende uma cultura de proximidade, de contacto intergeracional, dinamizando iniciativas que facilitam as interações e que promovam o funcionamento de uma rede colaborativa entre as instituições concelhias. Neste sentido, a nossa Instituição participa, entre outras, em atividades como: seminários, encontros lúdico-desportivos, passeios culturais, concursos, datas comemorativas, etc.. De entre as iniciativas em que participamos como parceiros em 2015, realçamos:

- Desfile de Carnaval: realizado anualmente com os alunos da pré-escola e da escola do 1º ciclo de Glória do Ribatejo, os utentes do CBES GR participam na caminhada pelas ruas da vila vestindo fatos elaborados na própria Instituição.
- Conferência «Envelhecer com qualidade de vida», promovida pela Unidade de Cuidados na Comunidade e realizada no CBES GR, no âmbito das II Jornadas da Saúde e do Social;
- Concurso de Postais de Natal: vai na 3ª edição e conta com a parceria da Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, do Agrupamento de Escolas de Marinhais e do Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos.

7.5. Voluntariado

Acreditamos que o voluntariado cria oportunidades apropriadas para que os cidadãos participem nos processos de desenvolvimento social. Assim, por meio do voluntariado, mais pessoas podem ajudar quem mais precisa, colaborando com Instituições, privados ou públicas, o que as responsabiliza e lhes dá *empowerment*, fazendo com que se interessem pelo futuro da sua comunidade e, em geral, do seu país.

Desde o seu início que no Centro de Bem Estar Social de Glória do Ribatejo valorizamos o trabalho voluntário, pois foi através dele que nasceu a Instituição que conhecemos e, ainda hoje, o corpo directivo, assembleia geral e conselho fiscal da Instituição são assumidos voluntariamente pelos seus componentes. Atualmente, o voluntariado na Instituição pode ser feito em diversos serviços, nomeadamente: apoio na



cozinha, na lavandaria, no cuidado dos espaços exteriores ao edifício e/ou na realização e/ou participação de atividades lúdico-pedagógicas diretamente junto dos utentes.

Defendemos que os voluntários devem trabalhar sempre de forma próxima e em colaboração com as entidades locais onde atuam. Para tal, a nossa Instituição disponibiliza um manual do voluntário onde se encontra as linhas orientadoras para desenvolver um trabalho de voluntariado íntegro e descrito o processo de integração do voluntário na Instituição, promovendo algumas boas práticas do trabalho voluntário, entre outros tópicos, e servindo como uma fonte de aprendizagem e de referência.

7.6. Plano de Comunicação da Instituição

O plano de comunicação visa informar, sensibilizar e promover a participação dos cidadãos no dia-a-dia da Instituição, a fim de fortalecer a relação entre esta e a comunidade. Além de envolver a comunidade local, destina-se também a obter apoio por parte da comunidade para a estratégia institucional, criando uma confiança mútua e um sentido de responsabilidade na continuidade da qualidade de serviços prestados e no alcance de novos objetivos/ metas propostos pela Direção.

Os objetivos do plano de comunicação dividem-se em 4 eixos, nomeadamente:

1 – *Alerta*: chamar a atenção para os serviços prestados e as iniciativas realizadas pela Instituição; garantir a presença na agenda mediática da comunidade e concelhia; valorizar a importância do voluntariado e da cidadania ativa;

2 – *Sensibilização*: promover uma cultura de proximidade; mobilizar a comunidade para apoiar a estratégia da Instituição; difundir as atividades socio-culturais/ informativas/ formativas desenvolvidas pela Instituição;

3 – *Dar o exemplo*: comunicar com clareza e precisão; dar conhecimento da qualidade dos serviços prestados à comunidade; atrair a comunidade para participar nas iniciativas da Instituição; promover ações de interesse social;

4 – *Envolver*: elogiar a participação e o interesse manifestado; informar e relembrar constantemente; integrar as opiniões e as preocupações da população; avaliar a estratégia de comunicação, através do nível de participação da comunidade, e divulgar os resultados de forma positiva.

A estratégia do plano de comunicação engloba ações de divulgação e ações destinadas a promover a participação da comunidade. As ações de divulgação promovem-se junto de públicos diversos através dos seguintes meios: passa-a-palavra, visitas domiciliárias junto de potenciais clientes, contacto direto com os funcionários, página web, página facebook, emails, cartazes e brochuras (panfletos desdobráveis), imprensa/ rádio (sempre que se julgar relevante). Para as ações participativas, os meios a mobilizar são: carta/ convite, contactos com os parceiros, reuniões/ sessões de

sensibilização junto de outras entidades, ações de informação/ sensibilização dirigidas aos utentes e abertas à comunidade, realização de Dia Aberto à Comunidade.

8. Sistema de Gestão da Qualidade

O CBES GR tem trabalhado nos últimos anos para a Certificação da Qualidade dos seus serviços, atuando *cfr* a Norma NP EN ISO 9001.

8.1. Política da Qualidade



POLÍTICA DA QUALIDADE

O Centro de Bem Estar Social de Glória do Ribatejo, Investimento Partilhado de Solidariedade Social, através dos seus Respostas Sociais, Centro de Dia e Serviço de Apoio Doméstico, presta serviços procurando a melhoria contínua de qualidade, na sua organização e funcionamento, através de:

- Melhorar a eficácia e eficiência dos seus processos;
- Participação efetiva dos Clientes na definição dos serviços que lhe são prestados;
- Estimulação e criação da participação dos familiares no âmbito das Respostas Sociais;
- Aumento do grau de satisfação das expectativas e necessidades dos Clientes, Colaboradores, Funcionários, Parceiros e, de um modo geral, de toda a comunidade na organização e da sociedade em geral;
- Interação com a comunidade no sentido de aumentar e otimizar os níveis de qualidade e participação social;
- Garantir o exercício da cidadania e o acesso aos direitos humanos dos Clientes, da autonomia, da proximidade, da participação, da cidadania, da individualidade, da dignidade, das oportunidades de qualidade e da não discriminação;
- Respeitar as diferenças de género, socioeconómicas, religiosas, culturais e sexuais dos Clientes e comunidade em geral;
- Tratar e garantir aos Clientes das Respostas Sociais, Centro de Dia e Apoio Doméstico, um clima de segurança afetuosa, física e psicológica;
- Promover o estabelecimento e o fortalecimento de uma parceria e articulação estreita com o Cliente;
- Monitorizar a participação dos Clientes na gestão da instituição;
- Compreender a individualidade e personalidade de cada Cliente.

"A qualidade começa em cada um de nós,"

"A qualidade somos todos nós."

Glória do Ribatejo, 20 de Outubro de 2011

O Presidente da Direção:

8.2. Certificação da Qualidade

A globalização e a concorrência dos mercados tornam premente a necessidade de desenvolver e prestar serviços de qualidade. O CBES GR, à semelhança das empresas modernas e competitivas, exige-se agir com qualidade, pois é esta filosofia de ação que diferencia positivamente a nossa Instituição das restantes.

Tendo sido uma decisão estratégica e voluntária da Direção do CBES GR, a Instituição tem como objectivo para 2016 a Certificação da Qualidade e encontra-se, atualmente, a findar este processo no que respeita às respostas Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. No que diz respeito à Creche, resposta social iniciada em junho de 2015, a Instituição pretende iniciar em 2016 o processo de Certificação da Qualidade, a fim de uniformizar o Sistema da Gestão da Qualidade em toda a Instituição.

Clarificamos que relativamente ao HACCP – Higiene e Segurança Alimentar, o CBES GR já se encontrava certificado quando se iniciou o processo de gestão da qualidade. Supervisionado pela empresa NERSANT, o CBES GR seguiu o modelo elaborado pelo Instituto de Segurança Social, I.P. e foi ao encontro do exigido pela norma NP EN ISO 9001. Assim, o processo da qualidade criado pela Instituição engloba as exigências do sistema de gestão da qualidade relativo a todos os serviços disponibilizados, inclusive os serviços de nutrição e alimentação, em que se adoptou os procedimentos HACCP já existentes e com certificação.

9. Orçamento

O orçamento 2016 do CBES GR incorpora uma previsão de receitas e despesas, numa perspectiva de crescimento sustentável, não deixando, contudo, de ter em conta os fortes condicionantes sociais, económicos e financeiros. Um exemplo é o desconhecimento de continuação ou não da resposta Cantina Social.

Este orçamento foi elaborado com base no SNC – Sistema de Normalização Contabilística para Organização sem fins lucrativos e, numa perspectiva de geração de fundos que possam fazer face aos encargos de funcionamento, bem como aos investimentos definidos.

A base de valores para o cálculo foi retirada da contabilidade a 31 de Outubro de 2015. As receitas totalizam 349 034,00€ e as despesas 336 370,00€, o que permite um resultado líquido provisional de 12 664,00€.

Handwritten signature and initials in blue ink.

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE GLÓRIA DO RIBATEJO
Plano de Atividades & Orçamento 2016

9. Orçamento (continuação)

CONTA	DESCRIÇÃO	Centro Dia	Apoio Domic.	Creche	Cant. Social	TOTAL
GASTOS						
61	Custo Merc. Vend. E Mat. Primas consumidas	26 500€	10 000€	12 500€	13 700€	62 700€
612	Matérias primas, subsidiárias e de consumo					
61-612	Outros					
62	Fornecimento e Serviços externos	50 170€	8 700€	4 800€		63 470€
621	Subcontratos					
622	Serviços especializados					
623	Material					
624	Energia e Fluidos					
625	Deslocações, Estadas e Transportes					
626	Serviços diversos					
62-621/6	Outros					
63	Gastos com Pessoal	140 100€	30 200€	22 400€		192 700€
631	Remuneração dos Órgãos Sociais					
632	Remuneração do Pessoal					
635	Contribuições da Segurança Social					
636	Seg. Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais					
	Outros					
64	Gastos de Depreciação e Amortização	15 000€				15 000€
68	Outros gastos e perdas	200€				200€
69	Gastos e Perdas Financeiras	2 300€				2 300€
691	Juros suportados					
69-691	Outros					
(A)		234 270€	48 900€	39 500€	13 700€	336 370€

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE GLÓRIA DO RIBATEJO
Plano de Atividades & Orçamento 2016

CONTA	DESCRIÇÃO	Centro Dia	Apoio Domic.	Creche	Cant. Social	TOTAL
RENDIMENTOS						
72	Prestações e Serviços					
721	Quotas dos Utilizadores	60 000€	42 000€	1 500€		104 100€
722	Quotização e Jóias	600€				
72-721/2	Outros					
75	Subsídios, Doações e Legados à exploração					
7511	ISS – IP Centro Distrital Santarém	56 460€	67 944€	35 000€	48 000€	209 904€
75 (7511+)	Outros	2 500€				
78	Outros rendimentos e ganhos					
781	Rendimentos suplementares	15 000€	5 000€	5 000€		35 000€
78-781	Outros	10 000€				
79	Juros, Dividendos e Outros rendimentos similares					
791	Juros obtidos	30€				30€
79-791	Outros					
(B)		144 590€	114 944€	41 500€	48 000€	349 034€

CONTA	DESCRIÇÃO	Centro Dia	Apoio Domic.	Creche	Cant. Social	TOTAL
B	RENDIMENTOS	144 590€	114 944€	41 500€	48 000€	349 034€
A	GASTOS	234 270€	48 900€	39 500€	13 700€	336 370€
	SALDO	- 89 680€	66 044€	2 000€	34 300€	12 664€
RESULTADOS LÍQUIDOS PREVISIONAIS						12 664€

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE GLÓRIA DO RIBATEJO
Plano de Atividades & Orçamento 2016



Orçamento de Investimentos para 2016

INVESTIMENTO		Custo previsto	Observações
1.	Certificação das Respostas Sociais	2 500€	Capitais Próprios
2.	Aquisição/ Reformulação do Sistema Informático	3 000€	Capitais Próprios
3.	Aquisição de Fogão para cozinha e Outros equipamentos	9 000€	Capitais Próprios e Subsídios Autarquias
4.	Aquisição de Viatura de 5 lugares	15 000€	Capitais Próprios e Subsídios Autarquias
TOTAL		29 500€	



Handwritten signature and initials:
 G. F. C. R.
 J. R.

Atividade	Descrição	Periodicidade	Objetivos
Comemoração dos Aniversários dos Utentes	Realização de um lanche convívio com bolo onde se cantam os "Parabéns"	1x/mês, juntando os aniversários do mês	Preservar a identidade dos clientes; estimular as relações interpessoais e as capacidades socio-emocionais; reviver vivências do passado.
Desenhos/ Corte/ Colagem; ...	Coloração de desenhos com diversos materiais	Todos os meses	Estimular as capacidades técnico-manuais, a destreza manual e a motricidade fina; promover o convívio entre os utentes.
Sessão de leitura (poemas, contos, notícias de jornais, etc.)	Leitura aos clientes de um texto e discussão do mesmo em grupo	1x por mês	Estimular o pensamento crítico; promover o diálogo e a troca de opiniões.
Desporto Sénior	Realização de uma aula de desporto em contexto de sala, promovida pelo Município	1x por semana	Estimular as capacidades motoras dos utentes; promover a saúde e o bem-estar físico com vista ao envelhecimento ativo e saudável; fomentar a interação social e o convívio entre os utentes.
Objetos decorativos/ Lembranças (para venda) - Parceria com a Comissão de Festas	Bonecas de tecido, porta-chaves, alfinetes de peito, ganchos de cabelo, bolsas/carteiras, etc.	Elaborado ao longo do ano	Relembrar hábitos e costumes; estimular a criatividade, as capacidades técnico-manuais e a motricidade fina; promover a participação dos utentes; dar a conhecer o trabalho; angariar fundos.
Jornalismo da Sala	Elaboração de um «jornal» de parede, com as notícias da sala	Durante todo o ano	Promover e divulgar a vida na creche, bem como o processo de aprendizagem das crianças
Enriquecimento Curricular	Sessões pontuais de educação física, de música e de dança na Creche	Durante todo o ano	Desenvolver a motricidade global; cultivar o gosto pela música e pela dança; estimular as interações sociais; possibilitar novas experiências.
Plano Nacional de Leitura	Leitura na sala	Durante todo o ano	Promover o gosto pela leitura; aprender a respeitar os livros; estimular a memória, a concentração e a escuta ativa.
Cartaz Sénior	Elaboração e afixação de um cartaz com trabalhos realizados pelos clientes e/ou as fotos das atividades em que estes participaram	Sazonal (c/f as estações do ano)	Dar a conhecer o trabalho; sensibilizar os familiares dos clientes e outros visitantes da Instituição para as capacidades e atividades dos clientes; fomentar a inclusão e promover o sentimento de pertença.
Comemoração do Dia de Reis + Visita de um Pasteleiro à Creche	Lanche convívio na Instituição + elaboração de bolo-rei na Creche	06 Janeiro	Promover o convívio com outros idosos e fomentar o sentimento de pertença ao grupo; estimular a memória e a identidade cultural; conhecer o significado e a simbologia do bolo-rei; dar a conhecer uma profissão diferente, bem como texturas e sabores.
Preparação da comemoração do Carnaval (9 Fevereiro; desfile com as escolas a 5 Fevereiro)	Elaboração de máscaras e fatos de Carnaval	25 Janeiro a 04 Fevereiro	Relembrar hábitos e experiências passadas; estimular as capacidades técnico-manuais e a criatividade; potenciar as capacidades sociais e a motricidade fina; preservar a identidade cultural e as tradições.
Desfile do Carnaval	Desfile pelas ruas em colaboração com as escolas locais	05 Fevereiro	Estimular as capacidades sociais e a motricidade; fomentar a inclusão social e a interação entre gerações; dar a conhecer o trabalho.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Atividade	Descrição	Periodicidade	Objetivos
Celebração do Dia dos Namorados (14 Fevereiro)	Elaboração de um cartaz alusivo ao tema; interação entre idosos e crianças	15 Fevereiro	Estimular a criatividade e as capacidades técnico-manuais; promover a inclusão social; importância do sentimento Amor através do abraço.
Comemoração do Dia Internacional da Mulher	Recolha de informação e sessão esclarecimento sobre o papel da mulher	08 Março	Reviver experiências e vivências; preservar a identidade sexual; promover a escuta ativa e a discussão de ideias; estimular a coesão grupal e a interação entre gerações (funcionárias e utentes); promover a participação dos utentes-mulheres; aumentar a auto-estima.
Comemoração do Dia do Pai (de José) (19 de Março)	Leitura de uma história aos idosos; elaboração de lembranças para os Pais pelas crianças da Creche	18 Março	Reviver experiências e vivências; estimular a memória; preservar a identidade social; promover a participação dos utentes-pais; valorizar o papel do pai no seio familiar.
Comemoração do Dia Mundial da Floresta/ Arvore + Chegada da Primavera	Plantar uma planta no pólo da Instituição; rega de espaços verdes com a participação de Idosos e Crianças	21 Março	Sensibilizar os utentes para a tenacidade do ambiente; estimular a motricidade; despertar nas crianças e idosos a necessidade de respeitar e preservar a natureza; observar mudanças que se operam no Verão; compreender os fenómenos naturais.
Voluntariado dos Escuteiros	Ajuda nas tarefas diárias da Instituição; interação com os utentes	14 a 24 Março	Reviver experiências; promover o convívio entre os idosos e a interação com gerações mais jovens; promover a inclusão social e a solidariedade entre gerações; estimular as capacidades sociais.
Comemoração da Páscoa	Lanche-Convívio com iguarias típicas	24 Março	Relembrar hábitos e costumes; promover a inclusão social e a solidariedade entre gerações; contrariar o desenraizamento social dos utentes; estimular a memória e as capacidades sociais.
Dia Internacional do Livro Infantil (02 Abril)	Visita à Biblioteca local pelas crianças da Creche	04 Abril	Promover hábitos de leitura e de preservação dos livros; sensibilizar para as regras do bom funcionamento das bibliotecas.
Comemoração do Dia Mundial da Saúde	Sessão de esclarecimento sobre a noção de Saúde física e mental	07 Abril	Fornecer informações básicas sobre a saúde física e mental; promover a escuta ativa e a troca de opiniões; desmistificar preconceitos.
Dia Mundial dos Monumentos e Sítios	Visita cultural à Igreja local; elaboração de um cartaz com a lenda da Glória e sua exposição	18 Abril	Reviver hábitos e costumes; estimular a memória, a motricidade e as capacidades técnico-manuais; promover o sentimento de pertença; preservar a identidade cultural; dar a conhecer o trabalho.
Comemoração do 25 de Abril - Dia da Liberdade	Construção de cravos em papel; recolha de vivências sobre o tema	26 Abril	Relembrar experiências e vivências passadas; estimular a memória; promover a participação e interação dos utentes; preservar a identidade nacional; estimular a motricidade fina e a criatividade.
Comemoração do Dia da Mãe (de Maria) (1 Maio) + Prenda da Mãe	Leitura de uma história aos idosos + Elaboração de lembranças para as mães pelas crianças da Creche	27 a 29 Abril	Reviver experiências e vivências; estimular a memória; preservar a identidade social; promover a participação das utentes-mães; valorizar o papel da mãe no seio familiar.
Caminhada de Curação/ Comemoração do Dia da Espiga (5 maio)	Caminhada dos utentes com as crianças das escolas; elaboração de lembranças alusivas ao tema	02 a 06 Maio	Sensibilizar os clientes para a temática da saúde; promover a participação dos utentes; estimular a motricidade; fomentar o bem-estar e a qualidade de vida; potenciar a interação e a inclusão social.



Handwritten signatures and initials at the top of the page.

Atividade	Descrição	Periodicidade	Objetivos
Comemoração do Dia Internacional da Família	Elaboração de um cartaz sobre a família e sua exposição - Tarde em família na Creche	13 Maio	Relembrar vivências e laços familiares; estimular a memória, a criatividade e as capacidades técnico-manuais; promover a interação entre os utentes e as suas famílias; dar a conhecer o trabalho.
Comemoração das Aparições de Fátima	Visionamento de um filme sobre Fátima; <i>brainstorming</i> sobre o filme	13 Maio	Favorecer a escuta ativa e a concentração; promover a interação e o debate de ideias entre os utentes; compreender e valorizar as interpretações individuais; preservar o direito à crença/fé.
Dia Aberto à Comunidade	Desenvolvimento de workshops, rastreios, almoço convívio e outras atividades de cariz social	21 Maio (sábado)	Promover a aproximação da instituição à comunidade, mostrando o espaço e dando a conhecer os serviços disponibilizados; desenvolver atividades que os cidadãos e os utentes possam usufruir.
Comemoração do Dia Mundial da Criança	Visita das turmas da pré-primária aos utentes de Centro de Dia e da Creche; convívio no exterior entre todos	01 de Junho	Relembrar vivências passadas; estimular a memória e as capacidades sociais; promover a inclusão social e a solidariedade entre gerações; contrariar o desetreitamento social dos utentes.
Festa final de ano da Pré-Escola	A convite, os idosos assistem à festa de final de ano da escola pré-primária	Em Junho (dia a confirmar)	Relembrar hábitos e costumes; fomentar a participação dos utentes das iniciativas da comunidade; estimular as capacidades sociais; promover a interação social e a solidariedade entre gerações.
Festa final de ano da Creche	Comemoração do fim do ano letivo da Creche	Em Junho (dia a confirmar)	Proporcionar um ambiente de convívio entre a comunidade escolar; proporcionar um ambiente de convívio e de despedida entre os colegas; desenvolver a criatividade e a expressividade.
Comemoração dos Santos Populares	Almoço festivo para os utentes com Sardinhada e música popular; recolha de quadras sobre o tema	13 e 29 Junho	Promover o convívio entre utentes; relembrar hábitos e costumes passados; estimular a criatividade, a imaginação e as capacidades sociais; fomentar o conhecimento da cultura e das tradições.
Comemoração do Dia Europeu da Música - Chegada do Verão	Recolha de letras de músicas antigas e tradicionais; concerto na Instituição; Compreensão das diferentes estações do ano pelas crianças da Creche	21 Junho	Estimular a memória, a escuta ativa e a concentração; preservar a identidade cultural; fomentar a troca de ideias; dar a conhecer o trabalho; observar mudanças que se operam no Verão; desenvolver a capacidade de observar; compreender os fenómenos naturais.
Comemoração do Dia dos Avós	Leitura de uma história alusiva ao tema e <i>brainstorming</i> ; convite aos netos para visita aos avós	26 Julho	Reforçar laços familiares; preservar a identidade social; estimular a memória, a escuta ativa e a concentração; potenciar as capacidades sociais; promover a interação, a inclusão social e a solidariedade entre gerações.
Comemoração do Dia Mundial da Fotografia (19 Agosto)	Sessão de fotografia com os idosos; afixação no quadro da receção de algumas fotos	16 e 19 Agosto	Promover novas experiências aos utentes; aumentar a auto-estima; promover a interação, a coesão grupal e a troca de ideias; preservar a identidade social; estimular a criatividade e as capacidades sociais; dar a conhecer o trabalho.



Atividade	Descrição	Periodicidade	Objetivos
Recordação das Festas da Glória	Recolha de histórias sobre as festas tradicionais; visita dos idosos ao arraial das festas	19 Agosto	Relembrar vivências e costumes; preservar a identidade cultural; estimular a memória e as capacidades sociais; promover a interação, a inclusão social e a solidariedade entre gerações.
Início do Ano Letivo da Creche	Integração das crianças	Setembro	Promover as capacidades sociais e as interações com as crianças.
Chegada do Outono	Compreensão das diferentes estações do ano pelas crianças da Creche	Setembro	Identificar diferentes características desta estação do ano; observar mudanças que se operam no Outono; desenvolver a capacidade de observar, compreender os fenômenos naturais.
Comemoração do Dia Internacional da Alfabetização	Realização de um jogo alusivo ao tema	08 Setembro	Desenvolver e estimular capacidades de raciocínio, concentração e memória; promover a interação e a troca de ideias; estimular as capacidades sociais e a participação ativa; potenciar a autoconfiança.
Comemoração do Dia Internacional das Pessoas Idosas (01 Outubro)	Visita das crianças da pré-escola próxima; Exposição oral sobre a importância de ajudar os idosos	03 Outubro	Relembrar vivências; sensibilizar as crianças para a ajuda ao idoso; promover a interação e a solidariedade entre gerações; estimular a escuta ativa, a concentração e as capacidades sociais.
Comemoração do Dia Nacional da Água - Dia Mundial da Música (01 Outubro)	Leitura de uma história sobre o ciclo da água	03 Outubro	Percecionar a importância da água na vida; sensibilizar para o bom uso da água; estimular a memória, a escuta ativa e a concentração; aprender ritmos e sons; estimular a mobilidade através da dança.
Comemoração do Dia Mundial da Alimentação (16 Outubro)	Elaboração de uma roda dos alimentos; <i>brainstorming</i> sobre a boa alimentação	17 Outubro	Sensibilizar os utentes para a temática da saúde, em especial para a alimentação; promover a saúde e prevenir a doença; desmistificar preconceitos; fomentar a participação dos utentes e a troca de ideias; estimular a motricidade fina, a escuta ativa e a concentração.
Comemoração do Dia da Igualdade	Participação na iniciativa de desporto promovida pelo Município em conjunto com outras instituições	24 Outubro	Estimular as capacidades motoras dos utentes; promover a saúde e o bem-estar físico com vista ao envelhecimento ativo e saudável; fomentar a interação social e o convívio entre os utentes do concelho.
Concurso de Postais de Natal - III Edição	Parceria com Agrupamentos de Escolas do concelho e com o Município de Salvaterra de Magos	26 Outubro a 15 Janeiro	Sensibilizar as crianças para a temática da família e da ajuda ao idoso; promover a interação e a solidariedade entre gerações; fomentar as parcerias a fim do bem-estar e da inclusão social.
Comemoração do Dia de Todos os Santos - Comemoração do Halloween	Confecção de breas para oferta aos utentes; realização de visita de utentes da Creche ao Centro de Dia;	31 Outubro a 01 Novembro	Relembrar vivências; promover o conhecimento das tradições; promover a interação e a solidariedade entre gerações; sensibilizar as crianças para o contacto com o idoso; estimular as capacidades sociais; estimular as capacidades individuais dos utentes; potenciar o convívio, a criatividade e a imaginação das crianças.
Comemoração do Dia de São Martinho	Realização de um Magusto; elaboração de um cartaz alusivo ao tema e sua exposição	11 Novembro	Relembrar hábitos e costumes; promover a identidade cultural e o conhecimento das tradições; fomentar a interação e a participação dos utentes; estimular as capacidades sociais, a memória e a motricidade.



Atividade	Descrição	Periodicidade	Objetivos
Comemoração do Dia Mundial da Diabetes (13 Novembro)	Exposição oral sobre o perigo da diabetes; <i>brainstorming</i>	14 Novembro	Sensibilizar os utentes para a temática da saúde, em especial o perigo da diabetes; promover a saúde e prevenir a doença; desmistificar preconceitos; fomentar a participação dos utentes e a troca de ideias; estimular a escuta ativa e a concentração.
Comemoração do Dia do Homem	Recolha de informação e sessão esclarecimento sobre o papel do homem	19 Novembro	Reviver experiências e vivências; preservar a identidade sexual; promover a escuta ativa e a discussão de ideias; estimular a interação grupal; promover a participação dos clientes-homens.
Dia Nacional do Pijama + Comemoração do Dia Internacional dos Direitos das Crianças	Comemoração das datas festivas pelos utentes da Creche	20 Novembro	Promover o convívio entre utentes; potenciar o convívio e as capacidades sociais; valorizar os deveres e direitos das crianças; fomentar o conhecimento dos direitos da criança; numa criança tem direito a crescer numa família; promover a importância da família.
Preparação da comemoração do Natal + Prenda de Natal	Elaboração de objetos decorativos/ lembranças; decoração da Instituição; elaboração da prenda de natal pelos utentes da Creche	21 Novembro a 30 Dezembro	Promover o convívio entre utentes; relembrar hábitos e costumes passados; estimular a criatividade, a imaginação e as capacidades sociais; promover a motricidade fina e a participação dos utentes; fomentar o conhecimento da cultura e das tradições; incutir o espírito da partilha e dos valores familiares.
Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos (10 Dezembro)	Exposição oral sobre os direitos humanos; elaboração de um cartaz alusivo ao tema e sua exposição	09 Dezembro	Sensibilizar os utentes para a temática dos direitos humanos, em particular os direitos dos idosos; promover o bem-estar social; desmistificar preconceitos; fomentar a participação dos utentes e a troca de ideias; estimular a escuta ativa e a concentração; estimular as capacidades sociais, a criatividade e a motricidade fina.
Festa de Natal do Município	A convite, participação dos idosos no lanche-convívio promovido pelo Município para os reformados do concelho	Segunda semana de Dezembro (dia a confirmar)	Promover o convívio entre os utentes e a comunidade; relembrar hábitos e costumes; fomentar o conhecimento da cultura e das tradições; estimular as capacidades sociais e a participação dos utentes; combater a exclusão social.
Festa de Natal da Instituição	Lanche-Convívio com iguarias típicas da época festiva; entrega de presentes	16 Dezembro	Relembrar vivências e costumes; preservar a identidade cultural; estimular a memória e as capacidades sociais; promover a interação e a inclusão social; fomentar o conhecimento da cultura e das tradições; promover as capacidades sociais e a participação dos utentes.
Voluntariado dos Escuteiros	Ajuda nas tarefas diárias da Instituição; interação com os utentes	19 a 22 Dezembro	Reviver experiências; promover o convívio entre os idosos e a interação com gerações mais jovens; promover a inclusão social e a solidariedade entre gerações; estimular as capacidades sociais.



[Handwritten signatures and initials]

Atividade	Descrição	Periodicidade	Objetivos
Chegada do Inverno	Compreensão das diferentes estações do ano pelas crianças da Creche	Setembro	Identificar diferentes características desta estação do ano; observar mudanças que se operam no Inverno; desenvolver a capacidade de observar; compreender os fenômenos naturais.
Comemoração do Dia Internacional da Solidariedade	Visita/Convívio com os escuteiros; leitura e partilha de experiências	20 Dezembro	Relembrar vivências; sensibilizar os jovens para a interação e ajuda ao idoso; promover a solidariedade entre gerações; estimular a escuta ativa, a concentração e as capacidades sociais; fomentar a troca de ideias e a participação dos utentes; promover o bem-estar social e a inclusão social; combater o desenraizamento social.
Comemoração do Natal (25 Dezembro)	Visionamento de um filme (falado em Português sobre a época Natalícia); <i>brainstorming</i> sobre o filme	26 Dezembro	Sensibilizar para a temática da união e bem-estar familiar, da paz e importância da solidariedade entre os homens; favorecer a escuta ativa e a concentração; promover a interação e o debate de ideias entre os utentes; compreender e valorizar as interpretações individuais; preservar o direito à criação.

NOTA: O Plano de Atividades 2016 engloba as atividades lúdico-pedagógicas previstas das diversas respostas sociais da Instituição para o ano de 2016; as datas mencionadas poderão ser alteradas, caso a Instituição julgar necessário.